

Grupo focal com famílias de crianças e adolescentes em acolhimento institucional: um relato de experiência

Milene Silva Pinheiro: Psicóloga, Mestranda em Promoção da Saúde – UNIFRAN
(e-mail: milenesp.psico@gmail.com)

Thayane Patrícia de Souza: Aluna do Curso de Psicologia – 10º Período – UNIPAM
(e-mail: thayaneps@unipam.edu.br)

Regina Célia de Souza Beretta: Professora orientadora – UNIFRAN
(e-mail: regina.beretta@unifran.edu.br)

Resumo: Introdução: O tema “acolhimento institucional de crianças e adolescentes” é de grande relevância, uma vez que, não somente no Brasil, o número de crianças e adolescentes acolhidos ainda é bastante alto, e o caráter de excepcionalidade previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente se vê atravessado por uma série de vieses. Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo compreender o fortalecimento dos vínculos familiares de crianças e adolescentes em acolhimento institucional. Método: Trata-se de um relato de experiência sobre grupo focal com famílias, uma ação decorrente de projeto de pesquisa em Promoção da Saúde, aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Franca, de parecer número 3.243.748. Foram convidados para participarem do grupo focal famílias de crianças e adolescentes que se encontravam em processo de reintegração familiar em uma instituição de acolhimento no interior do Estado de Minas Gerais. O grupo contou com duas famílias, uma facilitadora e uma observadora. Foram três encontros, de duração de 45 min cada um, que aconteceram em espaço da própria instituição de acolhimento, nos dias comuns de visitas das famílias às crianças e adolescentes. O grupo trabalhou as seguintes temáticas: a identidade da família, acolhimento e resgate e fortalecimento de vínculos. Resultados: Foi possível compreender as famílias participantes a partir das interações coletivas que surgiram por meio do grupo, proporcionando reflexões sobre as temáticas, escuta empática e estratégias para o fortalecimento dos vínculos familiares. Houve dificuldades em relação ao número de famílias convidadas, devido a medidas de restrição de visitas e visitas não realizadas pelos familiares. Conclusão: O grupo focal representou grande importância na atuação dessas famílias para o processo de resgate e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Na fala das famílias participantes, ter um grupo focal para as famílias é ter um espaço próprio e oportunidade de falar sobre as questões familiares, de refletir e de aprender com o outro.

Palavras-chave: Famílias. Rede de atendimento. Vínculos.

Agradecimento: “O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”